

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - Eu tenho que falar. Se ele con- tinuar falando do Vaccari, vou responder no plano pessoal com relação a isso.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado José Américo, faça um apelo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - Não fale do Vaccari, que eu falo de Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não vou conceder mais a palavra para debates paralelos. É um desrespeito com os oficiais de Justiça, as pessoas que vieram aqui para pleitear a abertura dos cargos para psicólogos e assisten- tes sociais. Peço a V. Exas. que aguardem um momento.

Quero fazer uma comunicação direta, transparente, a todos que se encontram aqui. Os projetos foram enviados pelo Tribu- nal de Justiça para esta Casa.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, peço para falar por uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - No momento, está indeferido, em razão do que vou falar.

Os projetos vieram a esta Casa. Ao que me chega a infor- mação, não houve um contato prévio com o Poder Executivo, para acertar quem pagaria essa conta. O projeto vem para esta Casa, fica parado na prateleira indefinidamente, se vai ser vota- do ou se não vai ser votado. Nós já apresentamos duas propos- tas: a vacatio legis e uma cláusula de proteção orçamentária. O que não pode acontecer e eu, como presidente, não vou admitir, é que estes projetos fiquem parados indefinidamente aqui nos escaninhos e não cheguem para votação.

Nós vamos votar estes projetos. (Palmas.)

Muito bem, nós vamos votar estes projetos. Eu estou num trabalho de construção. Já estive no Palácio dos Bandeirantes, já estive com o Dr. Nalini, nós vamos receber o secretário do Planejamento, marqueei com ele terça-feira.

Eu sei que é frustrante, reconheço. Os senhores têm todo o direito de fazer. Acontece que eu não faço demagogia. Nós caminhamos firmemente para concretizar as questões que se encontram aqui. Não é para fazer discursos sedutores num sentido ou noutro.

Os deputados aqui estão empenhados. O deputado Cam- pos Machado é um deputado que tem batalhado bastante, sobretudo pela causa dos oficiais de Justiça, além de outros deputados que aqui também se encontram.

Atentem para um detalhe: nós vamos implementar nesta gestão um ritmo de apreciação técnica das coisas. Embora seja uma Casa política, é preciso ter uma linha técnica de seriedade, sem enrolar as pessoas. Tem que chegar um momento de dizer “sim” ou “não”. Mas não pode ficar parado porque só avestruz enfia o pescoço no buraco e esconde.

Então, qual é a estratégia que nós vamos encaminhar? Já falei com vários secretários, falei no Tribunal de Justiça, nós vamos receber aqui no Colégio de Líderes. É frustrante. Os senhores têm toda a razão de estarem frustrados, decepciona- dos, eu reconheço.

Mas nós temos que fazer a coisa do jeito certo para resol- ver e dar certo. Nós vamos receber o secretário de Planejamen- to aqui, eu quero que me justifique por que as cláusulas de proteção orçamentária não bastam, não resolvem a questão.

Vai chegar o momento. Sou honesto para dizer que tem que ser o mais rápido possível, mas no momento eu não sei quando. Mas o mais rápido possível nós vamos botar esse projeto para votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PTB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Cam- pos Machado pelo Art. 82, pela liderança do PTB.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PELO ART. 82 - Sr. Presi- dente, mesmo com a voz meio abalada eu quero cumprimentar V. Exa. pela sua posição firme hoje no Colégio de Líderes.

Este é um projeto que tem quinze anos. É um sonho de quinze anos. Eu já fiz esse projeto aqui, já foi aprovado na Assembleia, já foi para o governo, já foi vetado, nós derruba- mos esse projeto.

Depois, o Tribunal de Justiça enviou um novo projeto dizen- do que haviaício de origem. Não há nenhum deputado nesta Casa que não queira votar esse projeto. O deputado Carlos Giannazi toda dia defende a aprovação desse projeto.

V. Exa. hoje deu uma demonstração altiva de coragem. Temos que fazer com que esta Assembleia seja efetivamente independente. Se o Tribunal de Justiça mandou para cá esse projeto, mandou porque tinha intenção de aprová-lo. Não pode enviar o projeto para cá e enviar junto a responsabilidade, Sr. Presidente.

Quando um chefe de Poder envia um projeto, ele sabe o que está fazendo. Ele sabe onde buscar os recursos. Nós não podemos ficar à mercê dos ventos. Vocês têm razão, não dá mais para postergar esse sonho de quase vinte anos dos oficiais de Justiça.

Eu quero cumprimentá-lo, deputado Giannazi. Não é muito do meu feito cumprimentar V. Exa. Mas vou cumprimentar V. Exa. porque V. Exa. tem lutado, e muito, pela aprovação do 56. Tem muita gente que fala pelos corredores mas que não tem coragem de vir aqui defender o 56.

Parabéns, deputado Giannazi.

V. Exa. Presidente, hoje deu um passo determinante em relação ao que nós temos de melhor nesta Casa, que é a nossa independência e a nossa autonomia. Parabéns, Sr. Presidente. Os oficiais de Justiça merecem ter esse projeto aprovado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Antes de dar a palavra para a nobre deputada Beth Sáhão e contribuindo com a questão colocada pelo deputado Campos Machado, os Poderes têm, cada qual, o seu orçamento. Cada qual deve saber aquilo que pode pagar, por isso que pede para aprovar.

O papel da Assembleia é legislar e votar. Pagar é uma segunda questão, que não incumbe a esta Casa. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma Sessão Extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Projeto de decreto legislativo nº 2, de 2015, de autoria da Mesa. Aprova a indicação de membro do Conselho Diretor da Artesp.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levanta- mento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amañhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje. Lembra, ainda, da Sessão Extraordi- nária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 19 minutos.

* * *

28 DE ABRIL DE 2015

11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão.

2 - DELEGADO OLIM

Requer a suspensão da sessão por 20 minutos, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 19h11min, reabrindo-a às 19h32min. Encerra a discussão e coloca em votação o PDL 2/15.

4 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do PDL 2/15, em nome do PSOL.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Convoca os Srs. Deputados para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão. Coloca em votação e declara aprovado o PDL 2/15.

6 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto contrário ao PDL 2/15.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra a manifestação. Lembra a realização da segunda sessão extraordinária hoje, às 19 horas e 54 minutos. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Cazez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen- tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lide- ranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Delegado Olim e suspende a sessão por 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa às 19 horas e 11 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 32 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Cazez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Priori- dade.

Discussão e votação do Projeto de decreto legislativo nº 2, de 2015, de autoria da Mesa. Aprova a indicação de membro do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp. (Artigo 1º da Lei Complementar nº 918, de 2002, §§ 4º e 5º, com a redação dada pela Lei Complementar nº 1.175, de 2012).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encer- rada a discussão. Em votação.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para encaminhar a votação pela liderança do PSOL, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORA- DOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente e telespectador da TV Alesp, volto a esta tribuna, hoje, para encaminhar contrariamente a votação desse projeto de lei.

Nós sabemos o que representa a Artesp hoje. A Artesp nada mais é do que um braço das empreiteiras. É uma agência reguladora que deveria defender a população contra o abuso dos preços de pedágios, que deveria defender a população do estado de São Paulo contra a farra dos pedágios no nosso Estado. No entanto, ela se tornou praticamente um braço das empresas concessionárias, que são controladas pelas grandes empreiteiras deste País.

Nós queremos manifestar o nosso voto contrário a esse projeto e a essa indicação, porque o estado de São Paulo é o estado que tem o maior número de pedágios e é o estado que tem o pedágio mais caro do Brasil. Aliás, é o pedágio mais caro da América Latina. A população é extremamente penalizada pela grande quantidade de pedágios e também pelos altíssimos preços desses pedágios. É um absurdo o que vem acontecendo. Foi instalada aqui uma CPI dos Pedágios que não deu em nada porque foi controlada pela base do Governo.

A Assembleia Legislativa sempre foi complacente com a Artesp e com outras concessionárias. Nunca houve, de fato, fiscalização para valer contra essas concessionárias.

Gostaria de fazer esse registro da nossa posição da ban- cada do PSOL contra a farra dos pedágios no estado de São Paulo. Consequentemente fazemos uma crítica severa ao com- portamento da Artesp. Aliás, essas agências reguladoras não fiscalizam nada nem ninguém. Elas representam verdadeiras farsas, como a Agência Nacional de Saúde, que defende os planos privados, a Artesp, enfim. Eu diria que todas elas, quase que sem exceção, são agências a serviço das empresas e não da população. Elas são controladas. As indicações são feitas pelos governos que são financiados por muitas empresas que estão por trás dessas concessionárias. Todos nós conhecemos esse texto. Faça esse registro em nome da bancada do PSOL.

Aproveito a oportunidade para manifestar meu total repú- dio e minha indignação com o editorial do jornal "O Estado de S. Paulo", digo, "O Estragaço", do dia 25 de abril, cujo título é o seguinte: "A baderna da Apeoesp." É um editorial do jornal "O Estado de S. Paulo" que desqualifica, criminaliza e crítica as manifestações e a luta dos professores do estado de São Paulo. Tenta desqualificar a luta por uma Educação pública gratuita e de qualidade e, sobretudo, a luta pela valorização real do Magistério.

Esse editorial se parece muito com um comunicado da Secretaria da Educação. A impressão que dá é de que é um comunicado oficial da Secretaria Estadual da Educação do governo Alckmin distribuído para a população e para a própria imprensa.

Nobres deputados Leci Brandão e Raul Marcelo, V. Exas. são defensores dos professores e do Magistério. Esse editorial é tão descarado nesse sentido que ele parece um release da Secretaria da Educação.

Ainda temos imprensa séria neste País, mas é lamentável que haja um setor conservador e reacionário da imprensa bra- síleira, uma imprensa empresarial, um setor da imprensa que representa um grupo de poder. A imprensa tem lado, tem suas convicções ideológicas, tem seus interesses financeiros, comercia- is, econômicos e políticos. Ela não é santa e não está acima do bem e do mal. Esses setores defendem e organizam uma grande blindagem ao governador Geraldo Alckmin e ao PSDB em São Paulo. Há muitos anos que o PSDB é blindado por esse setor da grande imprensa em São Paulo.

Não contentes com a blindagem, esses órgãos de comu- nicação escondem as manifestações dos professores e a greve dos professores que já dura quase 50 dias, denunciando a superlotação de salas, a violência nas escolas, os baixíssimos salários, as péssimas condições de trabalho, o adoecimento dos profissionais da Educação por conta de todas essas condições que citei. Os professores estão denunciando a contratação precarizada dos professores categoria "O", que são penalizados ora pela quarentena, ora pela duzentena.

Como se não bastasse isso, a imprensa já vem escondendo e não vem divulgando o número real de manifestantes na Av. Paulista ou na Praça da República. Acompanhei e venho acompanhando todas as manifestações dos professores da rede estadual. Vejo 70, 75, até 80 mil professores nas manifestações, marchando na Av. Paulista, na Rua da Consolação, no Palácio dos Bandeirantes, mas tudo isso é ocultado, a imprensa vai blindando o governador e tentando criminalizar esse movimento dos professores.

Acontece que a imprensa não consegue mais segurar, pois hoje temos as redes sociais e a internet. Além disso, os profes- sores estão em todos os bairros. Em cada bairro e cada vila deste Estado há uma escola pública, seja municipal ou estadual. Somos 250 mil professores espalhados por essa rede, uma rede que tem capilaridade. Por isso, por mais que a imprensa tente blindar o governador Geraldo Alckmin, por mais que tente prote- gê-lo, tem dificuldades, pois chega uma hora que não dá mais.

No entanto, não satisfeita com isso, agora a imprensa começa a atacar os professores, da mesma forma como o Governo vem fazendo, tentando desqualificar o movimento do Magistério e criminalizar os professores, sobretudo a Apeoesp, que é o sindicato que representa esses profissionais da Rede Estadual de Ensino.

Esse editorial, cujo texto parece muito mais um comunica- do oficial da Secretaria da Educação, foi infeliz. Fiz essa mesma crítica ao jornal "Folha de S. Paulo" alguns dias atrás, que tam- bém publicou um editorial semelhante, pegando um episódio pontual do grande movimento dos professores e dando relevo a ele, dando um destaque que ele não merece. Esse mesmo edito- rial não fala da falta de investimento em Educação do Governo do Estado de São Paulo, não diz que o governo do PSDB vem destruindo a carreira do Magistério há mais de 20 anos.

Aproveito para indicar a leitura do colunista Vladimir Safatle, publicado hoje no jornal "Folha de S. Paulo". Esse artigo é muito ilustrativo do que temos denunciado há um bom tempo nesta Casa e diz que o governador Geraldo Alckmin tenta esconder a greve dos professores e a crise da Educação, dizendo que não há greve no estado de São Paulo.

Essa é uma tática que o Governo vem utilizando. O gover- nador Geraldo Alckmin também utilizou essa estratégia para esconder a crise de abastecimento de água. O colapso no abaste- cimento de água é de responsabilidade do próprio Governo, que não investiu na busca de água em novos mananciais e não construiu novos reservatórios, mesmo com todos os alertas e os relatórios encaminhados a ele.

Portanto, o Governo esconde a crise de abastecimento de água e tenta esconder também a greve dos professores, dizen- do que é uma greve marginal, que não representa nem 4% das mais de 4 mil escolas. A tática do PSDB agora é esconder a crise, dizer que não há falta de água. Mas há rodizio, e todos estamos acompanhando essa crise no abastecimento de água no estado de São Paulo, que vai piorar, pois não chove mais.

Manifesto então nosso repúdio não somente a esse edito- rial, mas aos vários editoriais publicados e a essa posição dessa imprensa empresarial que tem blindado o governador Geraldo Alckmin e, não satisfeita com isso, resolveu atacar os professo- res. Concluo minha fala manifestando todo nosso apoio à luta do Magistério estadual. Exigimos que o governador atenda a todas as reivindicações dos professores do estado de São Paulo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minu- tos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

1 - Discussão e votação - Projeto de resolução nº 8, de 2015, de autoria da Mesa. Dispõe sobre a criação de cargos em comissão no Quadro de Servidores da Assembleia Legislativa (QSAL). Com emenda. Pareceres nºs 408 e 409, de 2015, respectivamente, de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favoráveis ao projeto e contrários à emenda. Parecer nº 410, de 2015, da Mesa, contrário à emenda.

2 - Discussão e votação - Projeto de resolução nº 9, de 2015, de autoria da Mesa. Cria o Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SADAP) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, institui o Núcleo de Ava- liação Estratégica (NAE) e disciplina a realização de audiências itinerantes. Com emenda. Parecer nº 411, de 2015, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto com emenda e contrário à emenda de nº 1. Parecer nº 412, de 2015, de relator especial pela Comissão de Finanças, favorá- vel ao projeto e à emenda da Comissão de Justiça e Redação e contrário à emenda de nº 1. Parecer nº 413, de 2015, da Mesa, favorável ao projeto com emenda e à emenda da Comissão de Justiça e Redação e contrário à emenda de nº 1.

3 - Discussão e votação - Projeto de resolução nº 10, de 2015, de autoria da Mesa. Institui a Ouvidoria do Parlamento na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Com emen- da. Parecer nº 414, de 2015, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto com emenda e contrário à emenda de nº 1. Parecer nº 415, de 2015, de relator especial pela Comissão de Finanças, favorável ao projeto e à emenda da Comissão de Justiça e Redação e contrário à emenda de nº 1. Parecer nº 416, de 2015, da Mesa, favorável ao projeto com emenda e à emenda da Comissão de Justiça e Redação e contrário à emenda de nº 1.

4 - Discussão e votação - Projeto de resolução nº 11, de 2015, de autoria da Mesa. Cria o Gabinete da Corregedoria Parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Com emenda. Parecer nº 417, de 2015, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto com emen- da e contrário à emenda de nº 1. Parecer nº 418, de 2015, de relator especial pela Comissão de Finanças, favorável ao projeto e à emenda da Comissão de Justiça e Redação e contrário à emenda de nº 1. Parecer nº 419, de 2015, da Mesa, favorável ao projeto com emenda e à emenda da Comissão de Justiça e Redação e contrário à emenda de nº 1.

5 - Discussão e votação - Projeto de lei Complementar nº 25, de 2015, de autoria da Mesa. Dispõe sobre a estrutura de pessoal dos gabinetes da Mesa e de Lideranças de Repre- sentação Partidária e cria cargos no Quadro de Servidores da Assembleia Legislativa - QSAL. Pareceres nºs 406 e 407, de 2015, respectivamente, de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favoráveis.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em vota- ção. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a indicação.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de manifestar o voto contrário da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrado o voto contrário da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 44 minutos.

* * *

28 DE ABRIL DE 2015

12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: FERNANDO CAPEZ, MARIA LÚCIA AMARY e DAVI ZAIA

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão.

2 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 20h07min, reabrindo-a às 20h11min. Coloca em discussão o PR 08/15.

4 - CARLOS NEDER

Discute o PR 08/15.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Tece considerações a respeito do pronunciamento do deputado Carlos Neder. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PR 08/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda.

6 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto contrário ao PR 08/15.

7 - JOÃO PAULO RILLO

Declara voto contrário ao PR 08/15 e favorável à emenda.

8 - CARLOS NEDER

Declara voto contrário ao PR 08/15 e favorável à emenda.

9 - RAUL MARCELO

Declara voto contrário ao PR 08/15 e favorável à emenda.

10 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Registra as manifestações. Coloca em discussão o PR 09/15.

11 - JOÃO PAULO RILLO

Discute o PR 09/15.

12 - CARLOS NEDER

Discute o PR 09/15.

13 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Tece comentários sobre a fala do deputado Carlos Neder.

14 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, pede que haja entendimento entre as bancadas desta Casa, para a deliberação dos projetos na Ordem do Dia desta sessão.

15 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anota o pedido.

17 - PROFESSOR AURIEL

Discute o PR 09/15.

18 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido do deputado Campos Machado e suspende a sessão às 20h58min.

19 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência e reabre a sessão às 21h14min.

20 - GILMACI SANTOS

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças

21 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Defere o pedido e suspende a sessão às 21h15min.

22 - DAVI ZAIA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 21h31min.

23 - CAIO FRANÇA

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

24 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Defere o pedido e suspende a sessão às 21h32min.

25 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a direção dos trabalhos e reabre a sessão às 21h41min. Encerra a discussão do PR 09/15. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao PR 09/15. Coloca em votação, separadamente, e declara aprovados o PR 09/15, salvo emendas e partes destacadas; a emenda de relator especial, pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; e a emenda apresentada pela Mesa. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda nº 01. Coloca em votação e declara rejeitados os destaques.

26 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto contrário ao PR 09/15.

27 - RAUL MARCELO

Declara voto contrário ao PR 09/15.